

# Eu sou a Mãe terrena do Amor

Meus filhos caríssimos, o mundo seria um paraíso se todos quisessem usufruir da força do amor. O pecado original e as limitações impostas, então, pela matéria, os impedem de vislumbrar as grandezas do infinito e entender todo o universo criado pela força do amor de Deus.

**24 de maio de 1994**

## **Versão áudio**

Desejo falar-lhes sobre as graças de Deus provenientes do seu amor misericordioso. Meus filhos caríssimos, o mundo seria um paraíso se todos quisessem usufruir da força do amor. O pecado original e as limitações impostas, então, pela matéria, os impedem de vislumbrar as grandezas do infinito e entender todo o universo criado pela força do amor de Deus.

Por força deste amor, Deus permitiu que, através da minha pessoa, as graças a serem derramadas sobre vocês fossem por mim intermediadas, porque, por sua vontade e minha aceitação aos seus desígnios, o Verbo se fez Carne, e entendi, por fim, na eternidade, o que significa este ato de amor, pelo simples fato de ter sido escolhida para ser a Mãe terrena deste Amor.

Eu sou um dos veículos das graças deste amor, pois o restante deste amor infinito, em toda a sua extensão, é colocado em tudo que os rodeia, no mundo visível e invisível, ao alcance e fora do alcance de vocês, o qual é veiculado por todos os Anjos e Santos do Céu.

Deus nos amou e a toda sua criação antes que conhecêssemos esta palavra; e continua nos amando, mesmo sem que entendamos o significado dela.

Meus filhos amados, reconstruam, pedra por pedra, lapidada

pela força do amor, o futuro de vocês, e verão toda a grandeza deste amor estendida ao infinito. Esta é a glória eterna.

Eu os amo muito.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Eu sou a Mãe terrena do Amor. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 101.